



Na manhã da última quinta-feira (28), a Guarda Civil Municipal de Franco da Rocha (GCM) atendeu a ocorrência de uma idosa que havia sofrido um golpe aplicado por um grupo de estelionatários que levou seu celular e outros objetos, além de todo o valor de sua aposentadoria, que ela havia retirado do banco momentos antes do delito.

De imediato, os agentes acolheram a idosa e receberam a descrição dos estelionatários. Com isso, a equipe iniciou um trabalho integrado com a GCM de Mairiporã e conseguiu capturar três indivíduos na divisa entre as cidades.

Após encaminharem o grupo para a delegacia de Franco da Rocha, outras três vítimas compareceram para prestar queixa e reconheceram os autores do crime. Os investigadores da polícia também identificaram os indivíduos, visto que o grupo já estava sendo investigado por outros crimes de estelionato praticados em Franco da Rocha há alguns meses. Foram encontrados com os criminosos um valor equivalente a R\$ 3 mil e o celular de uma das vítimas.



A ação do grupo

Segundo a Guarda Civil, a quadrilha agia de modo estratégico: após escolher a vítima, um dos integrantes ficava no interior ou na entrada do banco esperando o momento de o idoso realizar o saque. Já na via pública, o integrante derrubava propositalmente uma carteira para que o idoso o avisasse sobre o objeto perdido. Desta forma, uma segunda pessoa se aproximava e também simulava devolver o pertence. Neste momento, um dos acusados agradecia por terem devolvido o objeto e oferecia como recompensa um presente e uma vaga de emprego.

Quando conquistavam a confiança da vítima, os criminosos a levavam até uma loja para receber o presente e a convenciam a deixar seus pertences pessoais, como bolsa e sacola, com um dos integrantes na entrada da loja. Porém, a vítima não encontrava a segunda integrante que havia prometido a recompensa e rapidamente percebia que haviam levado seus pertences.

Recomendações de segurança

Segundo o comandante da GCM de Franco da Rocha, Elias Domingos de Oliveira, o grupo agia mensalmente e tinha como vítimas preferenciais idosos e pessoas mais humildes e carentes. Elias Oliveira comentou também sobre as principais formas de evitar cair neste tipo de golpe, como não confiar em estranhos, não acreditar em promessas de emprego e de presentes oferecidos facilmente, bem como nunca entregar objetos pessoais para desconhecidos, nem que seja por instantes, e sempre desconfiar de pessoas desconhecidas.

"Quando um fato como esse acontece, os agentes de segurança já identificam que se trata de um crime de estelionato. Ao presenciar a tentativa desses crimes, o ideal é procurar ajuda das autoridades e avisar os funcionários da loja, pois os estelionatários tendem a fugir quando o golpe não dá certo", afirma o comandante.

Elias acrescenta ainda que dentro do banco os cuidados devem ser redobrados, evitando que outras pessoas vejam o que está sendo feito no caixa ou a quantia que está sacando. "Jamais contar dinheiro no interior do banco e na presença de outras pessoas, isso é um ponto



fundamental", recomenda o comandante.

Os criminosos também agiam em Francisco Morato e foram capturados enquanto se deslocavam para o município de Mairiporã.

Texto: Amanda Iglesias - Foto: GCM Franco da Rocha